





## Introdução

Corresponde o presente documento à proposta de Plano de Ação de 2013 da **Plataforma Territorial Supra concelhia do Baixo Vouga**<sup>1</sup>, de âmbito territorial equivalente à NUT III **Baixo Vouga** – a qual engloba 11 concelhos. Procura este Plano, dar expressão à parceria germinada no final de 2007, a qual com uma adesão assente na concertação e planificação estratégica da intervenção social, reforçada com a criação do Grupo Operativo da Plataforma<sup>2</sup>, tem procurado alicerçar a intervenção nos objetivos e prioridades definidas nos Diagnósticos; PDS e Planos de Ação com o objetivo de:

- Conhecer, entre os domínios, considerados pertinentes pelos instrumentos de trabalho dos CLAS (Diagnósticos; PDS - Planos de Desenvolvimento e Planos de Ação), as prioridades em matéria de: Emprego, Formação e Qualificação; Equipamentos e Serviços de Apoio Social; bem como as problemáticas mais latentes na região; conhecimento imprescindível para agilizar a melhor intervenção;
- O Diagnóstico Social das Ações, Serviços, Respostas, Projetos e Equipamentos consideradas prioritárias na região do Baixo Vouga, criando oportunidades de intervenção pró-ativa e concertada;
- Identificar Ações/ Projetos cuja implementação possa contribuir para suprir necessidades, bem como constituir recursos que agilizem a intervenção social não só concelhia, mas Supra concelhia;
- Estimular o Planeamento concertado supra concelhio para a organização dos recursos, respostas e equipamentos sociais, através da articulação dos instrumentos de planeamento local: Diagnósticos; PDS e Planos de Ação, com os Programas, Medidas e Ações de âmbito nacional e regional, PO`s Temáticos e POR Centro;
- Incentivar os CLAS e os parceiros locais nomeadamente as IPSS, a estabelecer e dinamizar Ações e Projetos de natureza inter-concelhia e de cooperação; criando um instrumento integrador das principais Ações e Projetos a promover de forma concertada, na NUT III do Baixo Vouga.

<sup>1</sup> As Plataformas Supraconcelhias da Rede Social, têm um âmbito territorial equivalente às NUT III, integrando os diferentes parceiros e sendo coordenadas pelo Director do Centro Distrital de Segurança Social ou seu representante, que abranja o maior número de concelhos. (cf. Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de Junho). Com a publicação do Dec.- Lei 68/2008 – Organização Territorial e Participação em Estruturas Administrativas do Estado e nas Estruturas de Governação do QREN, – o concelho da Mealhada passou a pertencer à Plataforma do Baixo Mondego;

<sup>2</sup> Grupo constituído por um representante cada Núcleo Executivo dos 11 CLAS da Rede Social da Plataforma Supra-concelhia do Baixo Vouga



Pretende o **Plano de Ação 2013**, dar expressão ao trabalho preparatório já realizado, de modo à consolidação da **Plataforma da Supra concelhia do Baixo Vouga**, para que seja esta cada vez mais um órgão dinamizador do planeamento e desenvolvimento social regional, estimulando a concepção de intervenções concretas que respondam às necessidades e carências sociais, despoletando projetos, iniciativas, serviços e equipamentos promovidos numa perspetiva de optimização dos recursos (inter) – concelhios, bem como a concertação quanto a novas intervenções a criar.

Para tanto, resulta este Plano, do conjunto de Ações e iniciativas já identificadas no Plano de Ação 2012. Destaca-se assim a continuidade no enfoque na agilização dos recursos e meios necessários na região, para o que não se esqueceu a sensibilização e informação dos parceiros para as oportunidades que os PO temáticos e regionais, abrem como potenciais instrumentos de apoio e financiamento.

Ao centrar-se este Plano na concertação que envolve diretamente todas as Redes Sociais da região do Baixo Vouga, e partindo da agilização de resultados que têm vindo a ser alcançados através de iniciativas articuladamente planeadas e implementadas no seio da Plataforma Supra concelhia da Rede Social pelas entidades parceiras, o mesmo focaliza-se em torno das iniciativas a desenvolver em 2013 .

Conta-se com essas ações abarcar um leque de destinatários diversificado, integrando técnicos e profissionais de intervenção social e cidadãos com problemáticas específicas, procurando obter contributos que constituam base sólida para o desenhar de intervenções adequadas e que respondam às preocupações concretas desses grupos.

Em síntese podemos identificar algumas das oportunidades já consideradas para o ano de 2013, como o Ano Europeu dos Cidadãos (AEC), e outras que possam ainda vir a existir:

- A Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem Abrigo (Prevenção, Intervenção e Acompanhamento) – 2009-2015;
- O destaque a iniciativas desenvolvidas pelos CLAS nestas e noutras áreas temáticas;
- Outros programas e estratégias locais, regionais ou nacionais de destaque e com pertinência para os territórios;
- O desenvolvimento de componentes do referencial estratégico supra concelhio;
- Assegurar os pedidos de emissão de declarações para efeitos de candidaturas a programas/linhas de financiamento nacionais e/ ou comunitárias;



Deste modo propõe-se que para o ano 2013, o objetivo geral seja o seguinte:

- a Plataforma Supra concelhia do Baixo Vouga desenvolva as áreas temáticas propostas.

Decorrentes deste objetivo geral, podemos enunciar os seguintes objetivos específicos:

- a realização de 4 reuniões da Plataforma Supra concelhia do Baixo Vouga

- todas as Entidades que integram a Plataforma tenham conhecimento sobre os planos, medidas, respostas e ações que concorrem para a prossecução do objetivo geral;

- todas as Entidades que integram a Plataforma conheçam as atividades desenvolvidas pelos CLAS que convergem .

Na sequência dos objetivos enunciados, pretende-se que no ano de 2013 sejam atingidos os seguintes resultados:

- aumento do grau de participação dos parceiros nas estruturas da Rede Social aos vários níveis;
- iniciativas dos CLAS no âmbito das temáticas indicadas, divulgadas e reconhecidas;
- Relatório de Atividades 2013 e Plano Ação para 2014 elaborados.

## PLANO DE AÇÃO 2013

Objetivos Estratégicos/ Gerais	Objetivos Específicos/ Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores de Monitorização	Entidade (s) /Serviço (s) Responsável	Entidades a Envolver	Cronograma
I. Promover o <b>planeamento concertado supra concelhio</b> através da coerência das intervenções, e da otimização dos recursos para a organização dos mesmos, respostas, iniciativas e projetos de combate à pobreza e exclusão social	Consolidar o funcionamento da Plataforma Territorial Supra concelhia do Baixo Vouga	1. Realizar 4 Reuniões da Plataforma Territorial Supra concelhia do Baixo Vouga.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de reuniões realizadas pela PSC</li> <li>• % de entidades constituintes da PSC que participaram nas reuniões realizadas</li> </ul>	CD de Aveiro, ISS, I.P./ Grupo Operativo da Plataforma	Entidades Aderentes à PSC	2013
	Garantir a coerência da intervenção, quando se verifique contiguidade geográfica e ou identidade de problemas para otimização dos recursos existentes e promover a solidariedade local, no combate à pobreza e exclusão social	<p><b>2. CLDS – Contratos Locais de Desenvolvimento Social e CLDS +</b></p> <p>2.1. Concertação e participação ativa no acompanhamento das Ações a decorrer no âmbito dos Contratos em desenvolvimento e no desenhar de Ações para os Planos de Ação nos CLDS que venham a ser celebrados de modo à partilha e concentração de recursos nos seguintes eixos de intervenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emprego, Formação e Qualificação;</li> <li>• Intervenção Familiar e Parental;</li> <li>• Capacitação da Comunidade e das Instituições;</li> <li>• (Informação e acessibilidade.)</li> </ul> <p>2.2. Monitorização periódica dos resultados e metas alcançados nas ações do Plano de Ação dos CLDS e CLDS + em execução.</p> <p>2.3. Sensibilização regular dos parceiros dos CLAS para a criação de condições para o alcance das metas previstas nas ações dos CLDS e CLDS+.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º ações conjuntas propostas</li> <li>• N.º de concelhos envolvidos</li> </ul>	CLAS; ISS, I.P./ Entidades que integram a Plataforma e Entidades Promotoras, Coordenadoras e Executoras	Entidades que integram os CLAS envolvidos/ Entidades Promotoras Coordenadoras e Executoras	2013

Objetivos Estratégicos/ Gerais	Objetivos Específicos/ Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores de Monitorização	Entidade (s) /Serviço (s) Responsável	Entidades a Envolver	Cronograma
<p>I. Promover o <b>planeamento concertado supra concelhio</b> através da coerência das intervenções, e da otimização dos recursos para a organização dos mesmos, respostas, iniciativas e projetos de combate à pobreza e exclusão social (cont.)</p>	<p>Aprofundar o conhecimento e a partilha de conhecimentos e práticas entre Técnicos; CLAS e entidades aderentes, com vista à identificação de oportunidades de intervenção</p>	<p><b>3. AEC – 2013: Ano Europeu dos Cidadãos</b></p> <p><b>3.1. Jornada pela Cidadania</b> Integrar a iniciativa da EAPN a nível nacional, através da realização de atividades no dia 17 de Outubro, visando uma ação conjunta de sensibilização dos cidadãos, para a importância da construção de uma sociedade mais justa e igualitária.</p> <p><b>4. AEEASG – 2012: Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações</b></p> <p><b>4.1. Promoção e disseminação de Boas Práticas</b>, no âmbito do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, ao nível das iniciativas desenvolvidas</p> <p><b>4.2. Workshop – “Promover a participação, discutir a Solidariedade entre Gerações”</b> (Livro Branco)</p> <p><b>5. Metodologia SPIRAL</b> (Social Progress Indicators and Responsibilities for All – aplicação da metodologia (concelho de Aveiro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º participantes nas iniciativas</li> <li>• N.º participantes nas iniciativas</li> <li>• N.º participantes nas iniciativas</li> </ul>	<p>11 Redes Sociais/ CLAS EAPN – Aveiro</p>	<p>11 Redes Sociais/ CLAS EAPN – Aveiro CD de Aveiro</p>	<p>17 de outubro</p> <p>2013</p> <p>16 de outubro</p>

Objetivos Estratégicos/ Gerais	Objetivos Específicos/ Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores de Monitorização	Entidade (s) /Serviço (s) Responsável	Entidades a Envolver	Cronograma
<p>II. Criar e desenvolver o Sistema de Informação do Desenvolvimento Social da Região do Baixo Vouga</p>	<p>Divulgar informação sobre Medidas e Programas de âmbito nacional/ regional, dos diferentes setores/ áreas de intervenção</p>	<p><b>6. Referencial Estratégico e Plano de Desenvolvimento Social Supra concelhio – Atualização</b></p> <p>6.1. Promoção de reuniões do Grupo Operativo</p> <p>6.2. Indicadores Territoriais de base comum Bateria de Indicadores de Referência para a caracterização dos territórios – Sistematização e Produção de Dados</p> <p>6.3. Implementar Processo de Revisão e Atualização do PDS Supra concelhio</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão das Áreas Temáticas do diagnóstico</li> <li>• Levantamento dos Problemas e preocupações setoriais</li> <li>• Workshop Comum (NE) de discussão das medidas, iniciativas, ações e projetos a empreender na Região</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º participantes nas iniciativas</li> </ul>	<p>CD Aveiro do ISS, I.P./ Grupo Operativo da Plataforma</p>	<p>Grupo Operativo da Plataforma/ CLAS</p>	<p>2013</p> <p>outubro</p>

Objetivos Estratégicos/ Gerais	Objetivos Específicos/ Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores de Monitorização	Entidade (s) /Serviço (s) Responsável	Entidades a Envolver	Cronograma
II. Criar e desenvolver o Sistema de Informação do Desenvolvimento Social da Região do Baixo Vouga (cont.)	Divulgar informação sobre Medidas e Programas de âmbito nacional/ regional, dos diferentes setores/ áreas de intervenção (cont.)	<p><b>7. Plano de Formação/ Capacitação das Redes Sociais</b> (ao nível dos técnicos), ao nível das metodologias, do planeamento, com enfoque na prospeção.</p> <p>7.1. Identificação de ações, iniciativas, projetos e programas de apoio à execução/ formação dos parceiros</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Plano desenvolvido</li> </ul>	CD Aveiro do ISS, I.P./ Grupo Operativo da Plataforma	Grupo Operativo da Plataforma/ CLAS/ Setor Rede Social	2013
		<p><b>8. Sistema de Informação da Rede Social:</b> Atualização da Base de Dados dos CLAS, com informação relativa ao desenvolvimento da Rede Social e da Plataforma Supra concelhia:</p> <p>8.1. <b>AVEIRO Informa</b>   E-Newsletter da Plataforma Supra concelhia</p> <p>8.2. Disseminar contributos para a <b>REDE EM PRÁTICA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de CLAS que procederam à atualização da Base de Dados</li> <li>N.º de E-Newsletters</li> </ul>	CD de Aveiro, ISS, I.P./ Grupo Operativo da Plataforma	Entidades constituintes dos CLAS	2013 Após cada Reunião 2013
		<p><b>9. Expressão e Incidência das Medidas de Política Social na Região do Baixo Vouga</b> – Plano de Emergência Social (Cantinas Sociais, PERA e RSI)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório realizado e divulgação</li> </ul>	CD de Aveiro, ISS.I.P./ CLAS	CD de Aveiro, ISS I.P./ NLI/ Protocolo RSI	2013

Objetivos Estratégicos/ Gerais	Objetivos Específicos/ Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores de Monitorização	Entidade (s) /Serviço (s) Responsável	Entidades a Envolver	Cronograma
III. Avaliação/ Monitorização dos Resultados	Avaliação dos Resultados da Atividade da Plataforma Supra concelhia do Baixo Vouga	<p><b>10. Elaboração do Relatório de Atividades – 2013</b></p> <p><b>11. Elaboração do Plano de Ação 2014</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de Atividades 2013</li> <li>• Plano de Ação 2014</li> </ul>	CD Aveiro do ISS, I.P./ Grupo Operativo da Plataforma	CD de Aveiro do ISS, I.P./ Grupo Operativo Plataforma	dezembro